

**CATEGORIA**  
Pareceres

**AUTORIA**  
Gabinete de Estudos  
Técnicos

**JULHO '16**



# Parecer sobre Aconselhamento Filosófico

## *Sugestão de Citação*

Ordem dos Psicólogos Portugueses (2016). Parecer sobre Aconselhamento Filosófico. Lisboa.

Para mais esclarecimentos contacte o Gabinete de Estudos Técnicos:  
[andresa.oliveira@ordemdospsicologos.pt](mailto:andresa.oliveira@ordemdospsicologos.pt)



[recursos.ordemdospsicologos.pt](http://recursos.ordemdospsicologos.pt)  
[www.ordemdospsicologos.pt](http://www.ordemdospsicologos.pt)

# Parecer sobre Aconselhamento Filosófico

Cabe à Ordem dos Psicólogos Portugueses, de acordo com o art.º 3º, alíneas a), b) e c) da Lei nº 57/2008, de 4 de Setembro, com a redacção dada pela Lei nº 138/2015, de 7 de Setembro, a defesa dos interesses gerais dos utentes, a representação e a defesa dos interesses gerais da profissão de Psicologia e a regulação do acesso e do exercício da mesma.

Nesse sentido, julgamos pertinente esclarecer alguns factos relativamente ao **Aconselhamento Filosófico**.

As Consultas Filosóficas ou de Aconselhamento Filosófico **carecem quer de enquadramento teórico-académico quer de enquadramento socioprofissional**. As informações que existem são escassas, díspares e incoerentes. Não há referência a formação idónea na área nem qualquer tipo de regulamentação profissional. Em Portugal, o Aconselhamento Filosófico caracteriza-se ainda pela sua inexistência formal como profissão ou actividade económica.

Começa por ser difícil determinar o que é o Aconselhamento Filosófico, uma vez que não parece existir uma definição consensual. Na maior parte dos *sites* que o referem corresponde a uma zona de intersecção entre as noções de Filosofia e “ajuda” e passa por uma actividade em que o Consultor Filosófico orienta o cliente, utilizando métodos filosóficos e o diálogo filosófico, para solucionar ou gerir problemas da sua vida.

Os mesmos *sites* oferecem como exemplos de problemas que podem beneficiar do Aconselhamento Filosófico os dilemas éticos, as dificuldades nas relações interpessoais, estados de angústia e tristeza, questões sobre o sentido da vida, necessidade de tomada de decisão, construção de um projecto de vida, experiências de perda e luto, entre outras.

Embora seja normalmente afirmado que o Aconselhamento Filosófico não é Psicologia ou Psicoterapia, o âmbito do trabalho que é descrito como correspondendo ao Aconselhamento Filosófico é o âmbito do trabalho da Psicologia e da Psicoterapia, até porque estas não se debruçam somente sobre condições psicopatológicas.

Faz parte do entendimento geral sobre a ciência psicológica, advogado pelas principais entidades relacionadas com o seu estudo e organização, que a **Psicologia** corresponde ao estudo da mente e do comportamento humanos e que os **pensamentos**, as **emoções** e os **comportamentos** constituem os **domínios de actuação dos Psicólogos**. A extensa formação de base em Psicologia permite aos Psicólogos compreender os processos de desenvolvimento emocional, social e cognitivo, assim como o funcionamento da personalidade e das relações interpessoais.

É ainda do entendimento comum que, com base nesse conhecimento científico, e através da intervenção psicológica e da **Psicoterapia** (ou **Terapia**), os Psicólogos utilizam **diferentes abordagens** que estão associadas às principais **perspectivas teóricas da ciência psicológica** e aplicam **procedimentos e técnicas** baseadas na investigação e evidência científicas (não excluindo a prática da Psicoterapia por outros profissionais de saúde com a devida formação). Os objectivos centram-se na exploração da natureza dos problemas psicológicos, na promoção da autonomia, da autodeterminação individual e no desenvolvimento de novas competências, comportamentos, emoções e pensamentos mais saudáveis e adaptativos.

Portanto, a **Psicologia e os Psicólogos intervêm não só nas perturbações da Saúde Mental, mas também na gestão de diferentes situações e problemas da vida**, como por exemplo, a perda de alguém, uma doença física que interfere com a vida e a saúde, situações de sobrecarga com o trabalho e a família, a necessidade de se tomar uma decisão importante, a (re)construção de um percurso de vida, ou mesmo quando se tem o sentimento geral de que algo não está bem e se quer descobrir e criar significado para a própria vida.

Tendo em conta este entendimento partilhado internacionalmente, e consagrado em Portugal com a criação da OPP, fica clara a importância e a **necessidade de uma formação de base específica em Psicologia para compreender, avaliar e modificar o comportamento humano**. Para além de uma formação sólida, a actividade profissional dos Psicólogos é baseada na experiência prática e supervisionada e suportada por investigação científica válida. O exercício da profissão de Psicólogo é regulado, obrigando à inscrição na Ordem dos Psicólogos Portugueses de acordo com o art.º 50.º do Estatuto da Ordem, aprovado pela Lei supra citada. E está sujeito ao respectivo **Conselho Jurisdicional**, que zela pela protecção dos utentes combatendo as más práticas em Psicologia.

É de reforçar que tal não acontece no caso do Aconselhamento Filosófico. **Não existem, na investigação científica, estudos sobre os efeitos terapêuticos do Aconselhamento Filosófico** ou do seu impacto na vida emocional e no bem-estar das pessoas que o procuram. E uma vez que a prática desta actividade não é de forma alguma regulamentada ou alvo de qualquer acção jurisdicional, tal significa que pessoas sem qualquer preparação podem estar a lidar com problemáticas que exigem a competência e responsabilidade de profissionais de Psicologia.

Os Psicólogos são ainda obrigados a cumprir um **Código Deontológico** que promove um conjunto de **princípios éticos** fundamentais para qualquer forma de intervenção psicológica, assegurando a prestação de serviços de qualidade.

A prática da psicologia e a prestação de serviços psicológicos por **profissionais não qualificados** coloca uma **ameaça à saúde pública**, assim como à segurança e ao bem-estar da população, pelo que deverá ser ponderado com extrema cautela.